

Startups portuguesas e espanholas já se podem candidatar ao programa da Fundação Repsol

27 de Novembro, 2019

Até ao dia 15 de dezembro, as empresas focadas na transição energética e na inclusão de grupos vulneráveis em Portugal e Espanha podem “candidatar-se ao programa lançado pela Fundação Repsol, através da Repsol Impacto Social”, refere em comunicado a Repsol. No âmbito deste programa, a empresa destaca que foi lançado um fundo de “50 milhões de euros destinados ao investimento e desenvolvimento destas empresas”.

O objetivo é encontrar projetos que contribuam para o desafio global da transição energética e que criem oportunidades profissionais ou um impacto positivo em grupos vulneráveis. Nesse sentido, as startups que podem concorrer devem trabalhar em âmbitos como a redução de emissões, mobilidade sustentável, economia circular ou eficiência energética. Ou devem empregar ou apoiar pessoas com incapacidades, jovens em risco de exclusão, mulheres vítimas de violência de género, toxicodependentes em tratamentos ou refugiados, entre outros.

Com este programa, a Fundação Repsol compromete-se em conceder um apoio de até dois milhões de euros por projeto. O acompanhamento que é dado aos projetos passa, além do financiamento, pela assessoria e pelo desenvolvimento de alianças estratégicas, numa iniciativa na qual colaboram a Ship2B e a Open Value Foundation.

A Repsol anunciou, em julho passado, o lançamento de um fundo de impacto social no valor de 50 milhões de euros, com a ambição de ter uma dezena de empresas participadas em 2025. Além desta iniciativa, a Fundação Repsol desenvolve o Fundo de Empreendedores, um programa de aceleração de startups. Na última edição, foram 649 os projetos candidatos. Sendo que destes, 23 diziam respeito a startups portuguesas, uma participação que aumentou 28% face ao ano anterior. Nesta oitava edição do programa, o número global de candidatos aumentou 78%.